



Rio 18. IX. 37

Meus queridos Tios Salles e Alice.

Um abraço saudoso.

Leque hoje com alguma demora o livro encomendado pelo Tio Salles. Foi pela conta dele que percebi quanto estava em falta com Tia Alice, por não ter mandado pará-lhe pelo seu aniversário. Explico: estava na certeza que Tio Rector tinha telefonado em nome de Tio dos Reis e por isso me descuidei. Peço desculpas e mando agora os meus votos de felicidade e saúde, que são abiaís os que eu fiz muito caso há por todos nós.

Recibi um retrato mandado por Tia Cassoca, de Hydraxos. agradeço a atenção que ela deu ao meu pedido. Quanto ao retrato da velha Chico, peço que ela continue atenta. Logo que eu tenha uma folga mandarei os 1000 para você e pegu a super-tar feita sobre o presente a sua atual detentora.

Aqui continuei tudo na mes-

me, apenas havendo duas notas auspiciosa.
Vos Reitor está exercendo inteiramente
o cargo de Director da Camara e em inte-
riamente o de Chefe de Serviços no novo
Hospital de Assistência - Hospital Carlos
Chagas. Como vos vem, este trabalho
Queira Deus, sejam efetivados nestas
provisões.

O meu novo hospital é bem
distante, ficando situado em Marechal
Hermes, cerca de uma hora de trem
e ônibus do centro da cidade. Entretanto
estou satisfeito, pois lá ficarei com um
serviço diário muito bom e um de ma-
mente aparelhado. R.

Tenho por minha de colheitas
para o Jri também na Assistência. Lem-
bre por intermédio dos excelentes amigos
Nello Franco

Estou satisfeitos com a sa-
de do Pedro Ernesto da prisão. Ele re-
cebe uma verdadeira consagração popular.
Foi uma maravilha para mim aqui.

Lembram-me a todos os meus
amigos e recitam com Vós e tia Car-
la e netos o abraço afetivo de
vossos amigos

J. M.